



**FENAPAF**  
**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS**  
**ATELETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL**

Ofício PRES 49/2022  
Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2022.

À  
Comissão Nacional de Arbitragem - CONAF

Att. Presidente Wilson Luiz Seneme

Referência: Atitudes do Árbitro Anderson Daronco - URGENTE -

Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente da Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol – FENAPAF, venho externar à Vossa Senhoria nosso total descontentamento com o Senhor Anderson Daronco, que vem se portando dentro das partidas arbitradas por ele, de forma incompatível com a de um árbitro de futebol profissional.

Mais uma vez, temos relatos de palavras desrespeitosas e até ofensivas, pratica pelo visto recorrente, que o senhor Daronco tem utilizado ao falar com atletas profissionais.

Em passado recente, o senhor Daronco foi condenado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva pelo mesmo comportamento com atletas do Atlético Mineiro; infelizmente, parece que a lição não lhe serviu, pois, no jogo entre Avaí e Fluminense, realizado em 16 de outubro, ele repetiu este comportamento desrespeitoso com os atletas do Avaí FC.

Este tipo de atitude é inconcebível e inaceitável, pois o árbitro tem o dever de conduzir o jogo da forma mais tranquila possível, procurando manter o andamento das partidas em clima pacífico, e não contribuindo para levar atletas, que já sob a pressão e adrenalina de um jogo profissional, dispensam este tipo de tratamento, que invariavelmente pode ser a gota d'água.

É nítida a arrogância e a falta de respeito com os atletas, pois o senhor Daronco está confundindo a autoridade a ele concedida como árbitro da partida com a prepotência pessoal, como podemos ver na frases proferidas de forma irônica, conforme amplamente divulgada pela imprensa.



**Fenapaf**  
**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS**  
**ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL**

*"...estão em uma posição legal pra caramba para ficar falando..." (se referindo ao momento ruim que a equipe atravessa, brigando inclusive contra o rebaixamento).*

*"...tem um monte de Pelé, só tem jogador bom..." (se referindo a qualidade dos atletas do Avaí)*

Em um momento que todos que militam no futebol lutam contra manifestações de racismo e contra a violência nos estádios, é inaceitável que um elemento que atua com o objetivo de controlar as partidas possa ficar gerando mais problemas para o futebol brasileiro.

Diante de todo o exposto, a FENAPAF exige que a CONAF tome medidas extremas contra o Senhor Anderson Daronco, suspendo-o imediatamente de todas as partidas de futebol, ou até excluindo-o da arbitragem brasileira.

Entidades como CBF, CONAF, FENAPAF têm a obrigação de zelar pelo futebol brasileiro como um todo, e não apenas pelos segmentos que representam.

O futebol brasileiro não precisa de gente assim.

Sem mais,

Atenciosamente,



**Alfredo Sampaio**  
Presidente

**Fenapaf**